

29 Março de 2016 | 15h29 - Actualizado em 29 Março de 2016 | 15h28

## Angola: Zonas costeiras contribuem para diversificação económica

Luanda - A ministra das Pescas, Victória de Barros Neto, afirmou hoje, em Luanda, que as zonas costeiras podem contribuir para a diversificação da economia do país, por serem ricas em quase todas as espécies marinhas.

Segundo a governante, que falava na cerimónia de inauguração do centro regional de fiscalização pesqueira e da aquicultura, o mar angolano, por ser rico, é vulnerável a acção do homem, daí ter apelado para um combate cerrado à pesca ilegal, praticada por muitos cidadãos.

"É importante haver uma maior protecção nos nossos mares, de modo a reduzir os impactos negativos nestas zonas", disse.

A ministra acrescentou que muitas destas zonas são lugares de reprodução das espécies o que atrai muitos pescadores ilegais.

Victória de Barros Neto acrescentou ser necessário combater a pesca ilegal, tanto na capital do país, tanto nas outras províncias que também sofrem do mesmo mal.

Para a ministra, não basta apenas ter mar para haver pesca, é importante criar formas e materiais próprios para não pôr em risco a vida marinha.

"A protecção dos mares, rios, lagos e lagoas é muito importante, porque contribui de forma directa para o crescimento económico local e ajuda na redução do desemprego na zona onde é praticado a pesca", frisou.

O centro regional de fiscalização pesqueira e da aquicultura inaugurado hoje é o sexto do país, tendo já sido inaugurados os centros das províncias de Benguela, Namibe, Zaire, Cabinda e Cuanza Sul. O último será na província do Bengo, cuja inauguração está prevista para o ano curso.



VICTÓRIA DE BARROS NETO - MINISTRA DAS PESCAS, DURANTE A INAUGURAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE FISCALIZAÇÃO PESQUEIRA

FOTO: ROSÁRIO DOS SANTOS